



Australian Government



Informações sobre a vacina AstraZeneca contra COVID-19

Última atualização: 30 de julho de 2021

Sobre a vacina

A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 pode evitar que as pessoas fiquem doentes com a COVID-19. Esta vacina não contém nenhum vírus SARS-CoV-2 vivo, e não pode lhe transmitir a COVID-19. Ela contém o código genético de uma parte importante do vírus SARS-CoV-2, chamada proteína S. Este código é inserido em um vírus inofensivo do resfriado comum (um adenovírus), que o leva para dentro de suas células. Seu organismo produz, então, cópias da proteína S, e seu sistema imunológico aprende a reconhecer e combater o vírus SARS-CoV-2. O adenovírus foi modificado para que não possa se replicar quando estiver dentro das células. Isto significa que ele não pode se espalhar para outras células e provocar infecção.

A vacinação é voluntária e gratuita. Você pode conversar sobre qualquer preocupação ou dúvida que tenha sobre a vacinação contra COVID-19 com seu provedor de imunização e/ou seu Clínico Geral (GP) antes de receber a vacina.

A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 pode ser usada em pessoas a partir de 18 anos de idade; ela é segura e eficaz. Um efeito colateral bem raro relatado após a vacina AstraZeneca é a "síndrome de trombose com trombocitopenia" (TTS), que envolve coágulos sanguíneos e níveis baixos de plaquetas sanguíneas. Os benefícios da vacinação são bem superiores ao risco de ter este problema. A TTS é mais comum em adultos jovens. Então, para minimizar este risco, a Comirnaty (Pfizer) é a vacina preferida contra COVID-19 para adultos com menos de 60 anos de idade e para pessoas com histórico de trombose do seio venoso cerebral (um tipo de coágulo cerebral), trombocitopenia induzida por heparina (uma rara reação ao tratamento com heparina), trombose esplâncnica idiopática (coágulos sanguíneos nas veias abdominais) ou síndrome antifosfolípide com trombose.

Benefícios da vacinação

A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 protege as pessoas de ficarem doentes com a COVID-19. Em especial, ela protege contra doenças graves, internações e morte. A vacina tem mostrado ser altamente eficaz tanto em testes clínicos (antes de ter sido registrada para uso) quanto em estudos com pessoas vacinadas no "mundo real", na Inglaterra e na Escócia.

A COVID-19 é uma doença muito grave, que pode causar problemas sérios em pessoas de todas as idades. Ela já provocou milhões de mortes e centenas de milhões de infecções pelo mundo. A vacinação ajuda a proteger as pessoas individualmente, além de beneficiar todas as pessoas na comunidade, ao reduzir a propagação da COVID-19.

Quem pode receber esta vacina

Pessoas com 18 anos de idade ou mais podem receber a vacina AstraZeneca contra COVID-19. A Comirnaty (Pfizer) é preferida em relação à Vacina AstraZeneca contra COVID-19 para pessoas com menos de 60 anos de idade. No entanto, a Vacina AstraZeneca contra COVID-19 pode ser usada em adultos com menos de 60 anos se a Comirnaty (Pfizer) não estiver disponível e se a pessoa tomou uma decisão consciente, baseada na compreensão dos benefícios e dos riscos. Em situações de surto, adultos com menos de 60 anos de idade devem considerar seriamente a vacina AstraZeneca contra COVID-19, se não tiverem acesso à Comirnaty (Pfizer).

Riscos da vacinação

Assim como acontece com qualquer vacina, você pode ter alguns efeitos colaterais temporários após receber a vacina contra COVID-19. Os efeitos colaterais comuns após a vacina AstraZeneca contra COVID-19 incluem: dor ou sensibilidade no local da injeção, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, e febre e calafrios. Os efeitos colaterais são, em sua maioria, leves e temporários, desaparecendo dentro de 1 ou 2 dias. Assim como acontece com qualquer medicamento ou vacina, pode haver efeitos colaterais raros e/ou desconhecidos.

Síndrome de trombose com trombocitopenia (TTS)

A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 parece estar associada a um raro efeito colateral chamado de síndrome de trombose com trombocitopenia (TTS).

O que é a TTS?

A TTS envolve coágulos sanguíneos (trombose) e baixos níveis de plaquetas sanguíneas (trombocitopenia), e ocorre aproximadamente entre o 4º e o 42º dia após a vacinação. Os coágulos sanguíneos podem ocorrer em diversas partes do corpo, tais como: no cérebro (trombose do seio venoso cerebral ou CVST) ou no abdômen (trombose esplâncnica idiopática).

A TTS é rara, mas pode deixar as pessoas muito doentes e pode levar a deficiências a longo prazo ou morte.

O mecanismo que causa a TTS não é totalmente conhecido, mas parece ser semelhante à trombocitopenia induzida por heparina (ou HIT), uma rara reação ao tratamento com heparina.

Algum grupo está em maior risco de ter a TTS?

A taxa de TTS relatada na Austrália e no exterior é maior em adultos jovens, e parece ser mais comum entre as mulheres. No entanto, houve também casos relatados em homens e em pessoas mais velhas. Ainda não está claro se há maior risco para as mulheres.

Com base nas informações atuais, não identificamos nenhum problema médico pré-existente que possa contribuir para o desenvolvimento da TTS ou fazer com que ela seja mais grave, caso ocorra.

A vacina AstraZeneca é segura para pessoas que já tiveram coágulos sanguíneos no passado?

A vacina Comirnaty (Pfizer) é recomendada para pessoas que já tenham tido uma das seguintes causas raras de coágulos sanguíneos: trombose do seio venoso cerebral,

trombocitopenia induzida por heparina, trombose esplâncnica idiopática ou síndrome antifosfolípide com trombose.

Se tiver tido outros tipos de coágulos sanguíneos no passado, como trombose venosa profunda (TVP) ou embolia pulmonar (EP), por exemplo, ou se tiver fatores de risco para coágulos sanguíneos, ainda pode receber a vacina AstraZeneca. Não há nenhuma evidência de que pessoas com um histórico de outros tipos de coágulos sanguíneos tenham maior risco de ter TTS ou de ficar mais doentes, caso ela ocorra.

Pessoas com os problemas seguintes *podem receber* a Vacina AstraZeneca contra COVID-19:

- Histórico de coágulos sanguíneos em locais típicos
- Maior tendência de coágulos sanguíneos não imune mediados
- Histórico familiar de coágulos sanguíneos
- Histórico de doença cardíaca isquêmica ou derrame cerebral
- Trombocitopenia (baixa contagem de plaquetas sanguíneas) atual ou passada
- Pessoas que estão recebendo terapia anticoagulante

O índice geral de coágulos sanguíneos não aumentou nos países que têm usado amplamente a vacina AstraZeneca. Coágulos sanguíneos são comuns na população, e nem todos os coágulos sanguíneos que ocorrem após a vacina AstraZeneca contra COVID-19 são causados pela vacina. Se você desenvolver um coágulo sanguíneo após a vacinação, seu médico pode fazer exames de sangue para determinar a causa.

E se já recebi minha primeira dose da vacina AstraZeneca?

Pessoas de qualquer idade sem contraindicações e que já receberam a primeira dose da Vacina AstraZeneca contra COVID-19 sem nenhuma reação adversa grave devem receber a segunda dose da mesma vacina. Os dados da Grã-Bretanha sugerem que o risco de TTS é muito menor após a segunda dose, com 44 casos relatados até hoje, em 22,8 milhões de segundas doses da vacina AstraZeneca contra COVID-19 aplicadas. Isto se traduz em uma taxa estimada de 1,9 casos por milhão de segundas doses (em comparação a um risco relatado de 14,8 casos por milhão de primeiras doses no Reino Unido).

Quem não deve receber esta vacina

Você não deve receber esta vacina se já teve:

- anafilaxia (um tipo de reação alérgica grave) a uma primeira dose da vacina
- anafilaxia após a exposição a um componente da vacina, inclusive polisorbato 80
- síndrome de vazamento capilar
- TTS, que tenha ocorrido após uma primeira dose da vacina
- qualquer outra reação adversa grave atribuída a uma dose anterior da vacina

Pontos para levar em consideração antes da vacinação

Precauções

Pessoas com certos problemas podem precisar de cuidados adicionais, como por exemplo: permanecer em observação por 30 minutos após receber a vacina ou consultar um especialista em alergias. Informe ao seu provedor de imunização se já teve:

- uma **reação alérgica a uma dose anterior** de uma vacina contra COVID-19 ou a um ingrediente da vacina
- **anafilaxia a outras vacinas ou a outros medicamentos**. Seu provedor pode verificar se não existem os mesmos ingredientes na vacina contra COVID-19 que você vai receber
- mastocitose confirmada, com anafilaxia recorrente, que requer tratamento

Se **você tem algum problema de hemorragia** ou se está **tomando algum medicamento para afinar o sangue** (anticoagulante), avise ao provedor de imunização. Seu provedor de imunização pode ajudar a determinar se é seguro para você receber uma injeção intramuscular e ajudar a decidir o melhor momento para a injeção.

Pessoas com o sistema imunológico enfraquecido (imunocomprometimento)

Pessoas com imunocomprometimento incluem aquelas que têm algum problema de saúde ou que estão tomando medicamentos que enfraquecem seu sistema imunológico. Pessoas com imunocomprometimento, inclusive aquelas que vivem com HIV, têm um risco maior de doença grave com a COVID-19, inclusive um risco maior de morte.

O Governo Australiano recomenda fortemente que pessoas com imunocomprometimento recebam a vacina contra COVID-19. A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 não se comporta como uma "vacina viva". O adenovírus portador foi modificado para que não possa se replicar nem se espalhar para as outras células, e ele não pode provocar infecção. Ela é segura em pessoas com imunocomprometimento.

Os testes clínicos da Vacina AstraZeneca contra COVID-19 não incluíram pessoas com imunocomprometimento, mas muitas pessoas com este problema já foram vacinadas pelo mundo todo. Os resultados de um teste clínico com a Vacina AstraZeneca contra COVID-19 aplicada em pessoas com infecção estável por HIV devem sair em breve. Não sabemos se a Vacina AstraZeneca contra COVID-19 tem a mesma eficácia em pessoas com imunocomprometimento, em comparação com o resto da população. É possível que ela seja menos eficaz, então é importante continuar com outras medidas preventivas, como distanciamento físico, após a vacinação.

Para mais informações sobre o uso da vacina em pessoas imunocomprometidas, consulte: [Guia de decisão de vacinação contra COVID-19 para pessoas imunocomprometidas.](#)

Mulheres grávidas ou que estejam amamentando

A Comirnaty (Pfizer) é a vacina preferida para adultos com menos de 60 anos de idade e para mulheres que estejam grávidas ou amamentando. Você não precisa parar de amamentar após a vacinação. Mulheres grávidas que tenham recebido a primeira dose da Vacina AstraZeneca contra COVID-19 podem receber a Vacina Cominarty ou a AstraZeneca na segunda dose, embora a Cominarty seja a preferida.

Para mais informações sobre o uso da vacina durante a gravidez e a amamentação, consulte: [Guia de decisão de vacinação contra COVID-19 para mulheres que estejam grávidas, amamentando ou planejando uma gravidez.](#)

Pessoas com histórico de COVID-19

Se já teve COVID-19, avise ao seu provedor de imunização. O provedor talvez o aconselhe a aguardar até seis meses após sua recuperação para tomar a vacina contra COVID-19. Se estiver com a doença COVID-19 em curso, converse com seu médico sobre o melhor momento para vacinação.

A vacina contra COVID-19 de qualquer uma das marcas pode ser usada em pessoas com histórico de COVID-19.

A Vacina AstraZeneca contra COVID-19 e as crianças

Por enquanto, a Vacina AstraZeneca contra COVID-19 foi aprovada apenas para uso em pessoas a partir de 18 anos de idade e não pode ser dada em pessoas mais novas. O risco de COVID-19, principalmente de doença grave, em crianças é mais baixo que em adolescentes mais velhos e em adultos.

A segurança da vacina e como relatar reações adversas

A Administração de Produtos Terapêuticos (TGA) avalia todas as vacinas na Austrália. Isto garante que, para uma vacina ser aprovada, ela tem que ser segura, eficaz e produzida de acordo com um elevado padrão de qualidade. Uma descrição do processo de aprovação de vacinas contra COVID-19 está disponível no [site da TGA](#).

A segurança das vacinas contra COVID-19 será continuamente monitorada durante o programa de vacinação contra COVID-19. Suspeitas de efeitos colaterais podem ser relatadas ao seu provedor de vacinação ou a outro profissional da saúde. Eles farão, então, um relato formal em seu nome para o departamento de saúde de seu estado ou território, ou diretamente para a Administração de Produtos Terapêuticos (TGA).

Se preferir relatar isto você mesmo, por favor, visite o [site da TGA](#) para informações sobre como relatar suspeitas de efeitos colaterais associados às vacinas contra COVID-19.